



**SELETIVA NACIONAL PARA 28^a OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE FILOSOFIA
LISBOA 2020**

Prezado(a) estudante,

Seja bem-vindo(a) à seletiva nacional brasileira para a 28^a IPO - LISBOA 2020!

Seguem abaixo algumas informações muito importantes para o dia de hoje:

- Nas próximas páginas, você encontrará quatro tópicos escolhidos pelos membros do Júri Final desta seletiva;
- Você deve escolher apenas um desses quatro tópicos e tomá-lo como ponto de partida para a redação de um ensaio filosófico na língua informada no ato de sua inscrição (Inglês, Francês ou Espanhol);
- O seu ensaio será avaliado de acordo com os seguintes critérios: relevância para o tópico, compreensão filosófica do tópico, poder persuasivo da argumentação, coerência e originalidade;
- **ATENÇÃO:** antes de começar a redação de seu ensaio, escreva o seu **nome completo** e apresente o **número de identificação do tópico** acerca do qual você irá dissertar – faça isso no topo da primeira página de seu ensaio;
- Ao longo de seu texto, você não deve utilizar nenhuma informação que permita que você, sua escola ou o estado em que você reside sejam identificados;
- Você dispõe de quatro horas para finalizar a redação de seu ensaio, a contar do horário de início da prova, que será indicado pelo(a) professor(a) que a estiver aplicando;
- **Lembre-se de salvar** o seu ensaio várias vezes em seu computador e procure nomear o arquivo salvo apenas com o seu nome completo.
- Durante a redação de seu texto, você poderá consultar apenas um dicionário bilíngue – a consulta a qualquer outro material implicará em sua eliminação do processo seletivo;
- Durante a prova, o acesso à internet estará bloqueado para o seu computador. Ele será restabelecido pelo(a) professor(a) aplicador(a) da prova apenas quando você indicar que concluiu a redação de seu ensaio;
- Após o término da prova, você deverá enviar o seu ensaio, **em formato editável (Word)**, para o seguinte e-mail: seletiva.ipo.brasil@gmail.com. Utilize a sua própria conta de e-mail para fazê-lo e não compartilhe o seu ensaio com nenhum contato até o dia 06/03/2020. Os jurados não poderão conhecer as identidades dos(as) autores(as) dos ensaios até essa data;
- **Não deixe o local de prova sem uma confirmação de que o seu ensaio foi recebido no formato exigido pelo Presidente do Comitê Organizador.**

Boa sorte!

Tópico 1:

Because of this connection between reasons and principles, critical thinking is principled thinking; because principles involve consistency, critical thinking is impartial, consistent, and non-arbitrary, and the critical thinker both thinks and acts in accordance with, and values, consistency, fairness, and impartiality of judgment and action.

(Harvey Siegel, *Educating Reason*, Chapter 2)

En raison de ce lien entre les raisons et les principes, la pensée critique est une pensée fondée sur des principes; parce que les principes impliquent la cohérence, la pensée critique est impartiale, cohérente et non arbitraire, et le penseur critique pense et agit en accord avec, et valorise, la cohérence, l'équité et l'impartialité du jugement et de l'action.

(Harvey Siegel, *Educating Reason*, Chapter 2 – traduit par le jury)

Tópico 2:

[...]autonomy is not autarchy but rather the ability to distance oneself from one's social roles, traditions, history, and even deepest commitments and to take a universalistic attitude of hypothetical questioning toward them. This is the salvageable and still valid kernel of the Kantian injunction to consider ourselves as beings who, through our actions, could legislate a universally valid moral law.

(Seyla Benhabib, “Sexual Difference and Collective Identities: The New Global Constellation”, *Signs*, v. 24, n. 2, 1999, pp. 353-4, n. 13)

[...] l'autonomie n'est pas l'autarcie mais plutôt la capacité de se distancer de ses rôles sociaux, de ses traditions, de son histoire et même de ses engagements les plus profonds et d'adopter une attitude universaliste de questionnement hypothétique à leur égard. C'est le noyau récupérable et toujours valable de l'injonction kantienne de nous considérer comme des êtres qui, par nos actions, pourraient établir une loi morale universellement valide.

(Seyla Benhabib, “Sexual Difference and Collective Identities: The New Global Constellation”, *Signs*, v. 24, n. 2, 1999, pp. 353-4, n. 13 – traduit par le jury)

Tópico 3 :

There would be no human action if there were no objective reality, a world to be the “not I” of the person and able to challenge her (or him); just as there would be no human action if humanity were not a “project”, and something beyond himself or herself, if one were not able to perceive reality and understand it in order to transform it.

(Paulo Freire, **Pedagogy of the Oppressed**. New York: Continuum, 2005)

Il n'y aurait pas d'action humaine s'il n'y avait pas de réalité objective, un monde pour être le "pas moi" de quelqu'un, prêt à le défier; de même, il n'y aurait pas d'action humaine si l'humanité n'était pas un "projet", un au-delà de soi, si on n'était pas capable de percevoir la réalité et de la comprendre en vue de la transformer.

(Paulo Freire, **La pédagogie des opprimés**. traduit par le jury)

Tópico 4:

So I said, "What do you mean, Diotima? Is Love ugly, then, and bad?
But she said, "Watch your tongue! Do you really think that, if a thing is not beautiful, it has to be ugly?"
[Socrates] "I certainly do."
[Diotima] "And if a thing's not wise, it's ignorant? Or haven't you found out yet that there's something in between wisdom and ignorance?"
[Socrates] "What's that?"
[Diotima] "It's judging things correctly without being able to give a reason. Surely you see that this is not the same as knowing - for how could knowledge be unreasoning? And it's not ignorance either - for how could what hits the truth be ignorance? Correct judgment, of course, has this character: it is *in between* understanding and ignorance."
[Socrates] "True", said I, "as you say."
[Diotima] "Then don't force whatever is not beautiful to be ugly, or whatever is not good to be bad. It's the same with Love: when you agree he is neither good nor beautiful, you need not think he is ugly and bad; he could be something in between," she said.

(Plato, *Symposium*. In: Plato, **Complete Works**. Cambridge: Hackett Publishing Company, 1997)

- Que dis-tu, Diotime, répliquai-je; alors l'Amour est laid et mauvais?
- Parle mieux; penses-tu que ce qui n'est pas beau soit nécessairement laid?
- Certes.
- Crois-tu aussi que qui n'est pas savant soit ignorant, et ne sais-tu pas qu'il y a un millieu entre la Science et l'ignorance?
- Quel est-il?
- Ne sais-tu pas que c'est l'opinion vraie, mais dont on ne peut rendre raison, et qu'elle n'est ni science. – car comment une chose dont on ne peut rendre raison serait-elle Science? – ni ignorance, car ce qui possède le vrai ne saurait être ignorance.
- C'est juste, dis-je.
- Ne conclus donc pas forcément que ce qui n'est pas beau est laid, et que ce qui n'est ni bon est mauvais; ainsi en est-il de l'amour: ne crois pas, parce que tu reconnais toi-même qu'il n'est ni bon ni beau, qu'il soit nécessairement laid et mauvais, mais qu'il est quelque chose d'intermédiaire entre ces deux extrêmes.

(Plato, **Banquet**. Disponible en ligne:
<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5764067r/f1.item.r=Diotima>)

COMITÊ ORGANIZADOR

Prof. Me. Gustavo Coelho (CIB)
Presidente do Comitê Organizador
Delegado da IPO no Brasil

Prof. Dr. André Abath (UFMG)
Prof. Dr. Edgar Lyra (PUC-Rio)
Prof. Dr. Ivanor Luiz Guarnieri (UNIR)
Profa. Dra. Janyne Sattler (UFSC)
Prof. Dr. José Carlos Silva de Almeida (UFC)
Profa. Dra. Jovelina Ramos (UFPA)

Profa. Dra. Jaqueline Engelmann (IFRN)
Prof. Dr. Marcelo Antunes (UFMA)
Prof. Dr. Marcelo Martins Barreira (UFES)
Profa. Ma. Marta de Alencar (EA/FEUSP)
Profa. Dra. Mitieli Seixas (UFSM)
Prof. Dr. Suzano Guimarães (UFPE)

JÚRI DA PRIMEIRA FASE DE AVALIAÇÃO

Prof. Me. Alexandre de Borba (Doutorando/UFSM)
Prof. Dr. Alexandre Meyer Luz (UFSC)
Profa. Dra. Ana Claudia Lopes (Dra. pela Unicamp)
Profa. Dra. Ana Rieger Schmidt (UFRGS)
Prof. Dr. André Abath (UFMG)
Profa. Dra. Beatriz Sorrentino (UFMT)
Profa. Ma. Camila Kulkamp (Doutoranda/UFSC)
Prof. Dr. Carlos Augusto Sartori (UFSM)
Profa. Dra. Carolina Noto (UFSC)
Prof. Dr. Eduardo Rutke von Saltiel (UFN)
Prof. Dr. Giovanni Rolla (UFBA)
Profa. Dra. Gislene Vale dos Santos (UFBA)
Profa. Dra. Janyne Sattler (UFSC)
Prof. Dr. Jorge Viesenteiner (UFES)

Prof. Dr. José Carlos Silva de Almeida (UFC)
Profa. Dra. Jovelina Ramos (UFPA)
Prof. Me. Matheus Barros (Doutorando/PUC-Rio)
Prof. Dr. Marcelo Fischborn (IFFar)
Prof. Dr. Marcelo Martins Barreira (UFES)
Profa. Dra. Marília Espírito Santo (UFRJ/Pós-doc)
Profa. Dra. Nastassja Pugliese (UFRJ)
Prof. Dr. Nikolay Steffens (UFRGS)
Prof. Dr. Paulo Bodziak Jr (Dr. pela Unicamp)
Prof. Me. Rafael Bittencourt (Doutorando/UFRGS)
Prof. Dr. Renato Matoso (PUC-Rio)
Prof. Dr. Ricardo Crissiumá (UFRGS)
Profa. Dra. Solange Dejeanne (UFN)
Profa. Ma. Veronica Campos (UFMG)

JÚRI FINAL

Prof. Dr. Edgar Lyra (PUC-Rio), **Prof. Dr.** Fábio de Carvalho (UFPE), **Profa. Dra.** Mitieli Seixas da Silva (UFSM)

Profa. Dra. Priscilla Spinelli (UFRGS) e **Prof. Dr.** Ronai Rocha (UFSM)

APOIO INSTITUCIONAL



faculdade de educação | universidade de são paulo



בֵּית־סִפְרַיָּה
ישראלית
אנו מאמינים בכוכב שלכם

COLEGIO
israelita
BRASILEIRO
A gente acredita na sua estrela.